

311

APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CAMINHOS DO BRASIL. *Monique Presser Cigolini, Sergio Roberto Kieling Franco (orient.)* (UFRGS).

Entre 1998 e 2005 houve grande incremento da oferta de cursos a distância, e a academia passou a olhar o tema, também, de forma científica. A presente pesquisa tem como objetivo conhecer as concepções de aprendizagem que embasam as teses de doutorado produzidas no Brasil nesse período. A metodologia empregada baseia-se na análise de conteúdo com categorização, avaliando as teses de doutorado constantes no banco de teses da CAPES, produzidas no período supracitado. A construção de dados e a elaboração de critérios, com a delimitação das categorias, que fornecem as bases para análises posteriores constituem as etapas alcançadas. Foi realizado o contato com os autores e as instituições visando a obter cópia da tese a ser estudada. Após ter sido feita uma triagem para seleção das teses que realmente serão objeto de análise, vem-se desenvolvendo a leitura de cada tese com atenção ao conteúdo sobre aprendizagem apresentado na fundamentação teórica. Ao final, construir-se-á um quadro no qual seja possível verificar as concepções de aprendizagem presentes na produção científica brasileira sobre educação a distância, traçando relações com instituições, áreas geográficas e tradições pedagógicas, bem como buscar-se-á traçar um prognóstico em relação à implementação de ações de educação a distância no país. Observa-se, ainda, uma crescente produção científica por parte dos pesquisadores, ressaltando a importância da temática na atualidade. Dessa forma, a pesquisa tem contribuído para que a educação a distância venha a constituir-se efetivamente em uma inovação pedagógica.